



O modo como o Campeonato Nacional de Ralis vai terminar em 2014 merece por parte da FPAK uma atenta reflexão.

Em Mortágua já foi evidente o decréscimo de inscritos, tendo os títulos ficado todos entregues, pelo que a Escuderia Castelo Branco vai ter muitas dificuldades em reunir um melhor lote de concorrentes, apesar da motivação dos seus dirigentes e do trabalho que tem sido feito.

Mas o problema não é obviamente da Escuderia, mas sim de um regulamento do CNR que se mostrou desajustado à realidade e que apesar de ter sido pensado para motivar os pilotos a ir até à derradeira prova, acabou por funcionar exatamente ao contrário.

Nesta altura a maioria dos pilotos já esgotou os seus budget's, fruto de um campeonato demasiado longo, caro e desproporcionado, onde o excesso de provas levou a um cenário que já era previsível.

Para dificultar ainda mais o trabalho da Escuderia, a FPAK resolveu criar a Taça de Portugal (competição com a qual concordo) mas apenas apresentando-a numa fase da temporada em que os pilotos já não têm dinheiro e os que têm começam agora a equacionar se vale mais a penas ir a Castelo Branco lutar por nada ou ir ao Rali Casinos do Algarve (ainda nem o regulamento é conhecido) buscar um título.

Temos visto os elementos federativos nas provas, mais do que era normal, mas é preciso que essas visitas sirvam para fazer evoluir a modalidade em termos regulamentares, ouvindo sobretudo os pilotos que são aqueles que continuam a pagar grande parte do espetáculo e continuam a não ser ouvidos (apesar de terem sido consultados através de um questionário que não lembra ao diabo).

Lamenta-se também que na apresentação do Challenge DS3 R1, que em 2015 poderá vir a integrar parte das provas do CNR, não tenha comparecido qualquer destacado elemento federativo, numa clara demonstração de desrespeito por quem tenta fazer alguma coisa mais pelos ralis.

Aliás, nem no site da FPAK foi feita qualquer menção ou notícia ao Challenge nem à referida apresentação, o que me leva a supor outras dificuldades futuras para os organizadores... quem sabe ao nível dos argumentos usados para que outra competição semelhante não tivesse conhecido a aprovação Federativa no início deste ano.

Bons Ralis, MAS EM SEGURANÇA!!!

Paulo Homem